

Álvaro de Campos

**Esse é um génio, é o que é novo é (...)**

Esse é um génio, é o que é novo é (...)

Outro é um deus, e as crianças do mundo não lhe cospem na cara.

Queria ser uma pedra, não aspiro a mais, quero

Ser uma coisa que não possa ter vergonha nem desespero,

Fui rei nos meus sonhos, mas nem sonhos houve, além de mim

E a última palavra que se escreve nos livros é a palavra Fim.

1929?

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 115.